

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS EM SERGIPE, 2013-2023

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

MENEZES; Marjorie Luana Silva ¹, MIRANDA; Ana Luiza Soares ², MENDOÇA; Marina Ibiapina Lopes Calheiros ³, SILVA; Laura Beatriz Vicente Ribeira da ⁴, SILVA; Michele Pereira da ⁵, NOGUEIRA; Gabriela Romeo D'Oliveira Caricchio Nogueira ⁶

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença de notificação compulsória causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser adquirida por via sexual, transfusão sanguínea ou vertical. A investigação da sífilis na gestação (SG) ocorre desde a primeira consulta de pré-natal, através do teste não treponêmico ou treponêmico. É de suma importância o diagnóstico e tratamento precoces, uma vez que a ocorrência de SG agrupa morbimortalidade ao ciclo gravídico puerperal, tais como aborto, óbito neonatal, malformação fetal e repercussões tardias que podem se manifestar até os 2 anos de vida.

Objetivo: Descrever o perfil do grupo de gestantes com maior incidência de casos notificados de sífilis em Sergipe.

Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico. A população do estudo foi composta pelas gestantes diagnosticadas com sífilis em Sergipe, entre 2013 e 2023. Foram analisadas as variáveis: raça, escolaridade e faixa etária. Os dados obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) foram dispostos em gráficos do programa Microsoft Office Excel.

Resultados/discussão: Durante o período estudado, foram notificados 6.324 casos de SG no estado de Sergipe. Dentre essas mulheres, 4.720 (74,63%) se identificaram como pardas, seguidas por 641 pretas (10,14%) e 588 (9,3%) brancas. Quanto à idade das gestantes 4.660 (73,68%) tinham entre 20 e 39 anos e 1398 (22,11%) apresentaram 15 a 19 anos. Em relação à escolaridade, 2699 (42,67%) possuem ensino fundamental incompleto, 879 (13,9%) possuem ensino médio incompleto e 871 (13,77%) possuem ensino médio completo. O ano com o maior número de casos registrados foi em 2022, com 993 (15,7%) ocorrências, após uma crescente incidência de SG no período estudado. Porém, houve uma redução de 50,15% de notificações em 2023, podendo ter relação com a não notificação ou notificação tardia no Sinan. O perfil das mulheres com maiores taxas de SG é semelhante ao de outras regiões do país, com predomínio de gestantes entre 20 e 39 anos, pardas e com ensino fundamental incompleto. Notou-se também, no período de 2017 a 2022, um aumento significativo de casos entre as adolescentes, indicando início precoce de atividade sexual, o que reafirma a necessidade de políticas educacionais no que tange à sexualidade precoce e exposição das adolescentes.

Conclusão: Conhecer o perfil materno com maior número de diagnósticos de SG permite que sejam elaboradas estratégias de prevenção, bem como rastreio e tratamento precoce, minimizando danos maternos e fetais.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis, Gestação, Perfil epidemiológico

¹ Faculdade Zarns, marjoriemed2021@gmail.com

² Faculdade Zarns, analuzasaoresmiranda@gmail.com

³ Medicina Zarns, marinailcm@hotmail.com

⁴ Medicina Zarns, laurabeatrizribeiro@gmail.com

⁵ Medicina Zarns, medicina.michele@gmail.com

⁶ Medicina Zarns, gbrdos@gmail.com